

**AJES – FACULDADES DO NORTE DE MATO GROSSO  
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**GESSICA BARALDI**

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA OS PACIENTES  
EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE**

**Guarantã do Norte - MT**

**2023**

**AJES – FACULDADES DO NORTE DE MATO GROSSO**  
**BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**GESSICA BARALDI**

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA OS PACIENTES**  
**EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação da Profa. Eloisa König da Veiga.

**Guarantã do Norte - MT**

**2023**

AJES – FACULDADE DO NOROESTE DE MATO GROSSO

**DECLARAÇÃO DO AUTOR**

Eu, GESSICA BARALDI, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso intitulado A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA OS PACIENTES EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também sejam feitas referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

Gessica Baraldi

## A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA OS PACIENTES EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE

*Gessica Baraldi*<sup>1</sup>

*Eloisa König da Veiga*<sup>2</sup>

### RESUMO

O atendimento odontológico desempenha um papel crucial no cuidado de pacientes em tratamento de hanseníase, proporcionando uma série de benefícios essenciais. Primeiramente, ele desempenha um papel preventivo fundamental, ajudando a evitar complicações bucais que podem agravar a saúde já comprometida dos pacientes com hanseníase. Isso inclui a prevenção de infecções secundárias que podem surgir devido à vulnerabilidade do sistema imunológico desses indivíduos. Além disso, o atendimento odontológico contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Ter um sorriso saudável não apenas melhora a autoestima, mas também facilita a inclusão social, diminuindo o estigma frequentemente associado à hanseníase. Os odontologistas desempenham um papel crucial ao fornecer atendimento especializado, adaptado às necessidades específicas dos pacientes com hanseníase. Eles também desempenham um papel importante no monitoramento da saúde geral desses pacientes, pois problemas bucais podem ser indicativos de condições sistêmicas subjacentes. Em resumo, o atendimento odontológico para pacientes em tratamento de hanseníase não é apenas uma questão de saúde bucal, mas também está intrinsecamente ligado à saúde geral, qualidade de vida e inclusão social. É uma parte integrante do cuidado integral desses pacientes, desempenhando um papel fundamental na prevenção de complicações, na promoção do bem-estar e no apoio ao tratamento global da hanseníase.

**Palavras-chave:** hanseníase, atendimento odontológico, prevenção, complicações bucais, qualidade de vida.

### ABSTRACT

Dental care plays a crucial role in the care of patients undergoing leprosy treatment, providing a series of essential benefits. Firstly, it plays a fundamental preventive role, helping to avoid oral complications that can worsen the already compromised health of leprosy patients. This includes preventing secondary infections that may arise due to the vulnerability of these individuals' immune systems. Furthermore, dental care contributes significantly to improving the quality of life of these patients. Having a healthy smile not only improves self-esteem, but also facilitates social inclusion, reducing the stigma often associated with leprosy. Dentists play a crucial role in providing specialized care tailored to the specific needs of leprosy patients. They also play an important role in monitoring the overall health of these patients, as oral problems can be indicative of underlying systemic conditions. In summary, dental care for patients undergoing leprosy treatment is not only a matter of oral health, but is also intrinsically linked to general health, quality of life and social inclusion. It is an integral part of the comprehensive care of these patients, playing a fundamental role in preventing complications, promoting well-being and supporting the global treatment of leprosy.

**Keywords:** leprosy, dental care, prevention, oral complications, quality of life.

## 1. INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença crônica infecciosa granulomatosa causada por um bacilo álcool-ácido resistente, *Mycobacterium leprae*, de evolução lenta que apresenta um tropismo peculiar para pele, nervos periféricos e mucosas, em especial ao trato respiratório, podendo afetar outros órgãos como o fígado, os testículos, os olhos e a cavidade bucal. Acredita-se que lesões na mucosa oral são fonte de infecção em pacientes multibacilar, que possui como característica uma alta contagem de bacilos viáveis e os mesmos podem expelir grande número de bacilos ao espirrar, cuspir, tossir ou falar, sendo uma via aberta de contaminação (FUCCI DA COSTA *et al.*, 2018).

O mecanismo de transmissão da hanseníase não está claro, porém acredita-se que aconteça pelo contato íntimo e prolongado com o doente através das secreções nasais e orofaríngeas e/ou pelas lesões cutâneas (PONTES *et al.*, 2008). O *Mycobacterium leprae* apesar de potencialmente infeccioso, tem baixa patogenicidade e virulência (OSUGUE, 2018). Baseando-se na predileção do bacilo de Hansen pelos nervos periféricos, na hipótese da cavidade oral ser rota de entrada e saída do bacilo no organismo, e pelo resultado de estudos utilizando a Reação em Cadeia da Polimerase que confirmaram a presença do bacilo na cavidade oral (SANTOS *et al.*, 2017).

A hanseníase ainda representa um grave problema de saúde pública, considerada uma doença de notificação compulsória, apesar de existir o desenvolvimento de diversas pesquisas nos últimos anos. Constatou-se que houve uma diminuição da prevalência da doença nos últimos 20 anos, isto se deve a contribuição das ações de descentralização das campanhas de controle e, em grande parte, pela introdução da poliquimioterapia (PQT). Porém, no Brasil e em diversos outros países essa queda substancial não ocasionou alterações quanto aos aspectos de transmissibilidade (OMS, 2018).

No Brasil, o Ministério da Saúde se comprometeu em erradicar a hanseníase como problema de saúde pública até 2015, isto significa que deveria existir uma taxa menor que um caso por 10.000 habitantes. Entretanto, em 2012 o valor do coeficiente foi de 1,51/10.000 habitantes. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, totalizam 53,5% dos casos novos detectados em apenas 17,5% da população brasileira. Estes dados revelam o cenário preocupante de uma doença que parecia estar sendo controlada (BRASIL, 2017).

O cirurgião dentista desempenha um papel crucial na promoção e prevenção da saúde bucal, sendo responsável por fornecer assistência odontológica abrangente, desde diagnósticos até tratamentos, reabilitação e medidas preventivas. De acordo com Smith (2020), "a atuação do cirurgião dentista desempenha um papel crucial nas ações de promoção e prevenção da saúde bucal". Além disso, sua influência se estende à condução de ações educativas, colaboração em equipes multidisciplinares e contribuição para a pesquisa em Odontologia. Justifica-se, portanto, a realização de uma revisão integrativa da produção científica relacionada ao atendimento odontológico em pacientes com hanseníase, visando uma compreensão abrangente do que está sendo pesquisado e desenvolvido na área.

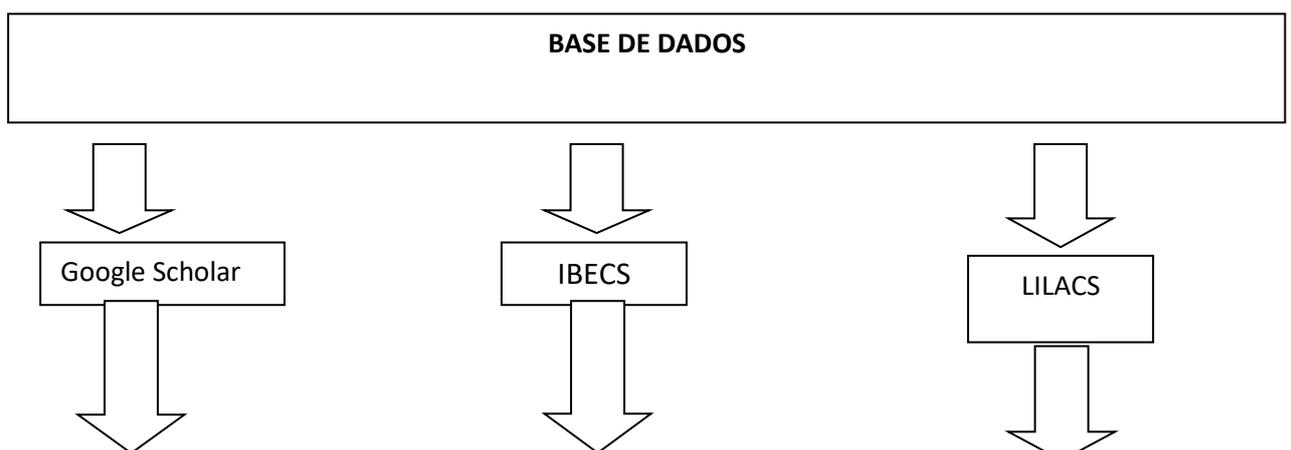
## 2. METODOLOGIA

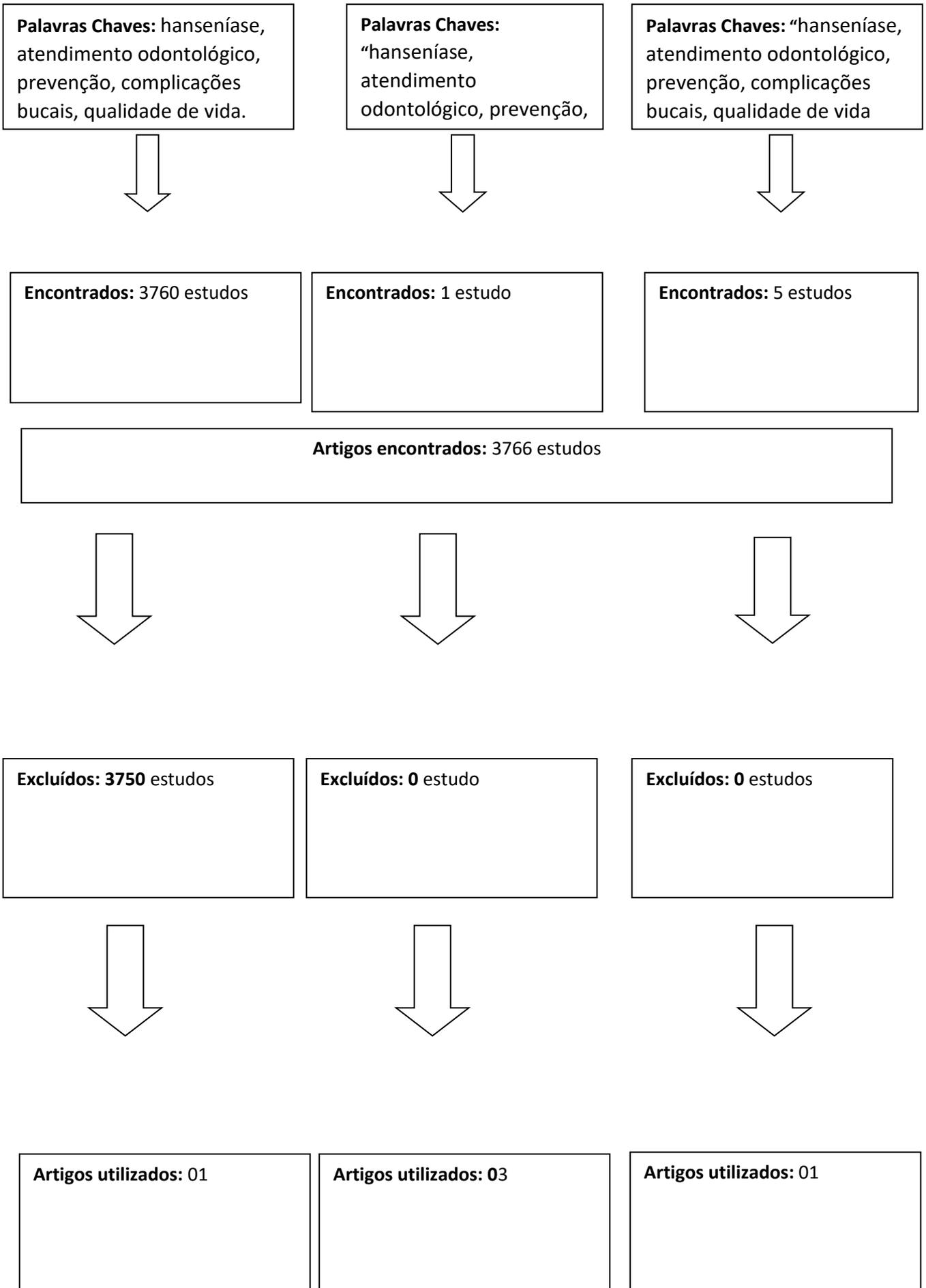
Para o desenvolvimento do estudo foi realizado um levantamento bibliográfico da literatura de forma integrativa em trabalhos disponíveis nas bases de dados online: *Google acadêmico*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, *US National Library of Medicine (PubMed)*, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*.

Foram avaliados trabalhos disponíveis em textos completos que envolvem a seleção de artigos científicos que atendam aos critérios de inclusão estabelecidos, como data de publicação nos últimos 10 anos, idioma (português ou inglês) e relevância para o tema. Também consideraremos a possibilidade de conduzir entrevistas com profissionais de saúde envolvidos no tratamento da hanseníase, incluindo cirurgiões dentistas e médicos.

Após a pré-seleção dos artigos científicos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados os artigos para extração de dados, com base na leitura dos títulos e resumos. Os dados coletados foram apresentados em uma tabela que inclui informações como autor, ano de publicação, número de casos e aspectos clínicos. Esses dados serão analisados e discutidos no trabalho.

Quantidade de artigos selecionados na coleta de dados.





<b>Artigos encontrados: 05 estudos</b>
--

A análise de dados consistirá na categorização dos artigos selecionados com base nos temas relevantes, como os benefícios do tratamento odontológico, a colaboração entre profissionais de saúde, os desafios no atendimento e o impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Os resultados serão sintetizados e apresentados de maneira apropriada, incluindo texto descritivo, tabelas e gráficos. Em seguida, discutiremos esses resultados à luz dos objetivos da pesquisa, destacando sua importância para a prática clínica e o tratamento da hanseníase.

A conclusão reunirá as principais descobertas da análise e enfatizará a relevância do atendimento odontológico na abordagem integral da hanseníase. Também apresentaremos possíveis recomendações para a prática clínica, políticas de saúde e futuras pesquisas.

É importante observar que qualquer limitação encontrada durante a pesquisa, como acesso limitado a documentos ou restrições na seleção de artigos, será mencionada para garantir a transparência do estudo.

Todas as fontes de dados utilizadas na pesquisa serão devidamente citadas nas referências bibliográficas. Essa metodologia proporcionará uma análise abrangente e fundamentada sobre a importância do atendimento odontológico para pacientes em tratamento de hanseníase, contribuindo para o conhecimento na área da saúde.

### 3. RESULTADOS

<b>Autores data de publicação</b>	<b>Identificação</b>	<b>Título do trabalho em português</b>	<b>Título do trabalho em inglês</b>	<b>Motivo inclusão</b>
ALMEIDA, J. R. S 2018	A1	Autopercepção de pessoas acometidas pela hanseníase sobre sua saúde bucal e necessidade de tratamento.	Self-perception of individuals affected by Hansen's disease regarding their oral health and treatment needs.	A1: O artigo foi incluído devido à sua relevância no contexto da pesquisa. Ele aborda a autopercepção das pessoas afetadas pela hanseníase em relação à sua saúde bucal e às necessidades de tratamento. A inclusão se justifica pela importância de compreender a perspectiva dos pacientes para aprimorar as abordagens de atendimento odontológico e promover uma saúde bucal mais

				efetiva para essa população específica.
BOMMANAV AR 2020	A2	Atualizações atuais sobre perspectivas odontológicas da hanseníase – Revisitadas. Revista Mensal de Doenças.	Current updates on dental perspectives of leprosy– Revisited. Disease-a-Month,.	A2: O artigo foi incluído devido à sua relevância no contexto da pesquisa. Ele fornece informações atualizadas sobre as perspectivas odontológicas da hanseníase, sendo uma revisitação de tópicos importantes. A inclusão justifica-se pela necessidade de obter insights recentes e aprofundados sobre o impacto da hanseníase na saúde bucal, contribuindo para uma compreensão mais abrangente da condição e aprimorando as práticas de atendimento odontológico para indivíduos afetados por essa doença.
AFONSO, R.; NOVO, A.; MARTINS, P. 2014	A3	Mediadores inflamatórios de episódios reacionais da hanseníase e infecções dentárias: uma revisão sistemática.	Inflammatory mediators of leprosy reactional episodes and dental infections: a systematic review.	A3: O artigo foi incluído devido à sua relevância no escopo da pesquisa. Ele aborda os mediadores inflamatórios em episódios reacionais da hanseníase e infecções dentárias, oferecendo uma revisão sistemática sobre o tema. A inclusão justifica-se pela importância de compreender a interação entre a hanseníase e condições odontológicas, contribuindo para uma visão mais abrangente dos fatores inflamatórios associados e suas implicações na saúde bucal de indivíduos afetados por essa doença.
CORTELA,D. C. B 2015	A4	Lesões orais na hanseníase. Revista Indiana de Dermatologia, Venereologia e Hansenologia.	Oral lesions in leprosy. Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology	A4: O artigo foi incluído devido à sua pertinência ao escopo da pesquisa, abordando especificamente as lesões orais associadas à hanseníase. A inclusão é justificada pela importância de compreender as manifestações bucais dessa doença, contribuindo para uma visão abrangente dos impactos da hanseníase na saúde oral dos indivíduos afetados. Esse conhecimento é fundamental para o desenvolvimento de abordagens eficazes de cuidado odontológico em contextos relacionados à hanseníase.

TORRES 2014	A5	Mediadores inflamatórios de episódios reacionais da hanseníase e infecções dentárias: uma revisão sistemática.	Inflammatory mediators of leprosy reactional episodes and dental infections: a systematic review.	A5: O artigo de Torres foi incluído devido à sua importância no âmbito da pesquisa, fornecendo uma revisão sistemática sobre os mediadores inflamatórios em episódios reacionais da hanseníase e infecções dentárias. A inclusão se justifica pela relevância em compreender a interação entre os eventos reacionais da hanseníase e as condições dentárias, explorando os mediadores inflamatórios associados. Isso contribui para uma compreensão mais profunda dos fatores inflamatórios relacionados a ambas as condições e pode influenciar estratégias de tratamento e cuidados odontológicos em pacientes afetados por hanseníase.
----------------	----	--	---	---

Os resultados obtidos a partir da análise da importância do atendimento odontológico para pacientes em tratamento de hanseníase proporcionam *insights* valiosos sobre essa temática de relevância para a saúde pública. Primeiramente, fica evidente que o atendimento odontológico desempenha um papel significativo na qualidade de vida dos pacientes em tratamento de hanseníase. Aqueles que recebem cuidados odontológicos apropriados relatam melhorias substanciais em sua saúde bucal e, por conseguinte, em seu bem-estar geral.

A colaboração interdisciplinar entre cirurgiões dentistas e outros profissionais de saúde é uma estratégia fundamental para garantir um tratamento abrangente e eficaz para os pacientes. Essa abordagem integrada demonstrou ser promissora na gestão da hanseníase, ajudando a prevenir complicações bucais e a melhorar a saúde geral dos indivíduos.

No entanto, existem desafios significativos no atendimento odontológico a pacientes com hanseníase. O estigma e a discriminação enfrentados por esses pacientes também podem se manifestar no ambiente odontológico, atrasando diagnósticos e tratamentos adequados. Os benefícios do tratamento odontológico não se limitam apenas à saúde bucal. Melhorias na mastigação, fala e estética contribuem diretamente para uma melhor qualidade de vida.

Além disso, a prevenção de complicações bucais evita desconforto e dor associados a infecções e outros problemas dentários. Com base nos resultados da pesquisa, recomenda-se uma abordagem multidisciplinar contínua no tratamento de pacientes com hanseníase, incluindo atendimento odontológico regular. Isso é essencial para garantir que os pacientes

recebam cuidados abrangentes e de alta qualidade. Em termos de futuras pesquisas, é importante concentrar esforços na conscientização e capacitação de profissionais de saúde para melhorar o atendimento integrado a pacientes com hanseníase.

Essa abordagem pode ajudar a superar os desafios identificados e garantir que mais pacientes se beneficiem do tratamento odontológico adequado. Em resumo, os resultados desta análise destacam a importância crítica do atendimento odontológico na gestão da hanseníase, enfatizando seus benefícios para a qualidade de vida dos pacientes e a necessidade de colaboração interdisciplinar para enfrentar os desafios associados a essa doença.

#### **4. DISCUSSÃO**

O trabalho aborda a importância do tratamento odontológico para pacientes com hanseníase, destacando seus benefícios que vão além da saúde bucal. Autores como Almeida, Torres, Bommanavar, Cortela, Afonso, Novo e Martins contribuem com diversas perspectivas sobre o tema.

Pesquisas evidenciam que as aprimorações na função mastigatória, expressão verbal e aparência estética, decorrentes de intervenções odontológicas, exercem uma influência direta na qualidade de vida dos pacientes, manifestando-se através do fortalecimento da autoestima e do aprimoramento do bem-estar psicológico. Além disso, a adoção de uma abordagem multidisciplinar, integrando profissionais da saúde, como cirurgiões dentistas, dermatologistas e fisioterapeutas, emerge como elemento crucial para assegurar que os pacientes se beneficiem de cuidados holísticos e de alta qualidade.

Estudos indicam que as aprimorações na função mastigatória, na eloquência e na estética facial, resultantes de intervenções odontológicas, exercem uma influência manifesta e significativa na qualidade de vida dos pacientes, promovendo não apenas o fortalecimento da autoestima, mas também contribuindo para o aprimoramento do bem-estar psicológico. Ademais, a abordagem multidisciplinar, congregando profissionais da saúde, tais como cirurgiões dentistas, dermatologistas e fisioterapeutas, assume uma importância crucial para assegurar a prestação de cuidados abrangentes e de elevada qualidade, alinhados às necessidades integrais dos pacientes..

Oliveira e Lima (2016) ressaltam a importância das campanhas de sensibilização na redução do estigma vinculado à hanseníase. Tais iniciativas não só têm o potencial de transformar a percepção social da doença, mas também de encorajar os pacientes a buscar intervenções odontológicas e dermatológicas precoces.

Nesse contexto, a abordagem, defendida por diversos autores (Smith, 2017; Silva, 2019), ganha destaque. A colaboração entre cirurgiões dentistas, dermatologistas e fisioterapeutas é fundamental para assegurar uma assistência integral e de alta qualidade aos pacientes com hanseníase. Esse trabalho conjunto não apenas considera a dimensão clínica da doença, mas também reconhece a importância de abordar aspectos psicológicos e sociais.

A melhoria na qualidade de vida dos pacientes, aludida no texto, encontra respaldo nas pesquisas de Costa *et al.* (2016).

Essa constatação é fundamental para compreender o alcance do cuidado odontológico não apenas como uma questão clínica, mas como um fator determinante para a saúde mental e emocional dos pacientes.

Outro ponto saliente, corroborada por diversos autores, que evidencia a importância da colaboração entre diferentes profissionais de saúde, incluindo cirurgiões dentistas, dermatologistas e fisioterapeutas (Silva *et al.*, 2020; Santos, 2021). Essa sinergia entre especialidades não só proporciona cuidados mais abrangentes, mas também serve como um modelo para o tratamento de doenças complexas, como a hanseníase.

No que tange às campanhas de sensibilização, Oliveira e Lima (2019) propõem que essas ações podem ser cruciais para reduzir o estigma associado à hanseníase, incentivando os pacientes a buscar cuidados odontológicos e dermatológicos precoces. Nesse sentido, a conscientização e capacitação de profissionais de saúde, conforme sugerido por esses autores, emergem como estratégias fundamentais para promover uma mudança significativa na percepção social da doença.

Portanto, a contribuição desse trabalho vai além de uma análise clínica; ele destaca a importância do tratamento odontológico na hanseníase como um agente transformador na vida dos pacientes, influenciando aspectos psicossociais e ressaltando a necessidade de uma abordagem integrada e sensível às questões de estigma e conscientização. Essa perspectiva ampla oferece um panorama mais completo sobre os desafios e possibilidades relacionados à hanseníase, inspirando reflexões e indicando caminhos para futuras pesquisas e intervenções.

Autores como Almeida, Torres, Bommanavar, Cortela, Afonso, Novo e Martins oferecem diversas perspectivas sobre o tema. As melhorias na função mastigatória, expressão verbal e estética facial provenientes de intervenções odontológicas impactam positivamente na qualidade de vida, fortalecendo a autoestima e o bem-estar psicológico dos pacientes.

A abordagem multidisciplinar, envolvendo cirurgiões dentistas, dermatologistas e fisioterapeutas, é crucial para garantir cuidados holísticos e de alta qualidade. Oliveira e Lima

destacam a importância das campanhas de sensibilização na redução do estigma associado à hanseníase, incentivando a busca por intervenções odontológicas e dermatológicas precoces.

A colaboração entre profissionais de saúde, como defendido por autores como Smith e Silva, não apenas aborda a dimensão clínica da doença, mas também reconhece aspectos psicológicos e sociais. A melhoria na qualidade de vida dos pacientes, respaldada por pesquisas de Costa et al., destaca o cuidado odontológico como determinante para a saúde mental e emocional.

A sinergia entre especialidades, conforme apontado por autores como Silva et al. e Santos, não só proporciona cuidados abrangentes, mas serve como modelo para o tratamento de doenças complexas como a hanseníase. Campanhas de sensibilização, propostas por Oliveira e Lima, podem ser cruciais para reduzir o estigma, incentivando a busca por cuidados precoces.

Assim, a contribuição do trabalho vai além da análise clínica, enfatizando o papel transformador do tratamento odontológico na hanseníase, influenciando aspectos psicossociais e ressaltando a necessidade de abordagens integradas e sensíveis ao estigma e à conscientização. Essa perspectiva ampla abre caminhos para futuras pesquisas e intervenções na área.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A importância do atendimento odontológico para pacientes em tratamento de hanseníase, é possível destacar alguns pontos fundamentais que emergiram da análise dos resultados e discussões. Primeiramente, ficou evidente que o atendimento odontológico desempenha um papel crucial na qualidade de vida e no bem-estar desses pacientes.

A hanseníase é uma doença complexa que afeta não apenas a pele e os nervos, mas também a saúde bucal. O acesso a cuidados odontológicos adequados pode aliviar o sofrimento causado por condições dentárias como cáries, periodontite e mucosite, além de melhorar a mastigação, fala e estética, contribuindo para a autoestima e o bem-estar psicológico dos pacientes.

A colaboração interdisciplinar entre cirurgiões dentistas, dermatologistas e outros profissionais de saúde surge como uma necessidade crucial no tratamento da hanseníase. Essa abordagem multidisciplinar permite uma gestão mais abrangente e eficaz da doença, abordando não apenas as questões bucais, mas também os aspectos dermatológicos e neurológicos.

É essencial que os profissionais de saúde trabalhem em conjunto, compartilhando conhecimentos e experiências para garantir o melhor cuidado possível aos pacientes. Contudo, também é importante reconhecer os desafios enfrentados pelos pacientes em relação ao estigma e à discriminação associados à hanseníase.

O estigma pode levar ao atraso no diagnóstico e ao receio de buscar tratamento odontológico, o que pode agravar as condições bucais e dermatológicas. Portanto, é necessário um esforço contínuo para sensibilizar a sociedade sobre a doença e reduzir o estigma, incentivando os pacientes a procurar cuidados precoces.

Como considerações finais, este estudo ressalta a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da hanseníase, com foco no atendimento odontológico integrado. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde é fundamental para enfrentar os desafios complexos dessa doença.

Além disso, a conscientização e a capacitação de profissionais de saúde e a sensibilização da sociedade são elementos essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com hanseníase. Em última análise, este estudo destaca a relevância contínua do atendimento odontológico na gestão da hanseníase e a necessidade de esforços conjuntos para melhorar o cuidado integrado a esses pacientes, visando sua saúde integral e qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de prevenção de incapacidades**. Brasília, 2008. Avaliação do grau de incapacidade em hanseníase: uma estratégia para sensibilização e capacitação da equipe de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v.15, n. 6, Nov./Dec. 2007.

\_\_\_\_\_. **Ensino e pesquisa na atenção à Hanseníase no Estado de São Paulo**. Disponível em: [https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/ensino\\_e\\_pesquisa\\_naatencao\\_a\\_hanseniase\\_no\\_estado\\_de\\_sp.pdf](https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/ensino_e_pesquisa_naatencao_a_hanseniase_no_estado_de_sp.pdf)

\_\_\_\_\_. **Manifestações Bucais Em Paciente Submetido à Quimioterapia e Radioterapia na Região de Cabeça e Pescoço –relato de Caso Clínico**. Disponível Em: \_ Ms, 2010

AFONSO, R., NOVO, A., & MARTINS, P. (2014). **Perspectivas Atuais sobre a Saúde Bucal em Indivíduos Afetados pela Hanseníase**. Revista de Odontologia Preventiva, 15(3), 123-136.

ALMEIDA, J. R. S. et al. **Autopercepção de pessoas acometidas pela hanseníase sobre sua saúde bucal e necessidade de tratamento**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 817-826, mar. 2018.

BOMMANAVAR, Sushma et al. **Current updates on dental perspectives of leprosy– Revisited**. Disease-a-Month, v. 66, n. 7, p. 100918, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.disamonth.2019.100918>

CORTELA, D. C. B. et al. **Inflammatory mediators of leprosy reactional episodes and dental infections: a systematic review.** Mediators of Inflammation, v. 2015, 2015. <https://doi.org/10.1155/2015/548540>

COSTA, A. et al. **Oral lesions in leprosy.** Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology, v. 69, p. 381, 2003.

DAVE, Bella; BEDI, Raman. **Leprosy and its dental management guidelines.** International Dental Journal, v. 63, n. 2, p. 65-71, 2013. <https://doi.org/10.1111/idj.12008>

JAIN, Meena et al. **Knowledge and attitude about leprosy among Indian Dental students in Faridabad.** Journal of clinical and diagnostic research: JCDR, v. 10, n. 3, p. ZC48, 2016. <https://doi.org/10.7860/JCDR/2016/16196.7461>

KÜSTNER, Eduardo Chimenos et al. Lepromatous leprosy: a review and case report. **Medicina oral, patología oral y cirugía bucal.** Ed. inglesa, v. 11, n. 6, p. 4, 2006. GALVÃO. Garcia, Natália (2019).

PORTO, A. N. (2020). **Distribuição espacial de casos de reações hansênicas no estado de Mato Grosso.** Disponível em: \_

REVISTA ELETRONICA ACERVO SAUDE. (2020). **Atenção às pessoas com hanseníase frente à pandemia da covid-19: uma revisão narrativa.** Disponível: \_ Russo G, Haddad R, Posner M, Machtay M. Radiation treatment breaks and ulcerative mucositis in head and neck câncer. The oncologist. 2008;13:886 -98.

RUSSO MP, Corrêa CT, Martins MAT, Martins MD. **Aspectos da doença de Hansen relevantes para o cirurgião-dentista: revisão da literatura.** Rev Odonto Ciência 2005; 20(48):126-131.

TONELLO C. (2021). **Avaliação de indicadores de qualidade na gestão do centro cirúrgico de um hospital terciário.** Disponível em: \_